ANNO DE 1841. SEGUNDA FEIRA 14 DE JUNHO. NUM. 126.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis; sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Macció	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUN.

Lua Cheia	a 4 - as	1 h. e 10 m. da man.
Quart. ming.	a 12 - as	5 h. e 36 m. da man.
Lua Nova	a 19 - as	4 h. e 52 m. da man.
Quart. cresc.	a 25 - as	8 h. e 15 m. da tard.

Mare cheia para o dia 14 de Junho.

As o horas e 30 minutos da tarde.
As o horas e 54 minutos da manh.

CAMBIOS. — JUNHO 12

Londres......	31 d. por 1$000 ced.		
Lisboa	80 por o/o premio por metal offerecido.		
França	310 reis por franco.	Comp.	Venda.
OURO — Moeda de 6$400 reis, velhas		14$500	14$700
" Ditas " " novas		14$400	14$600
" Ditas de 4$000 reis,		8$200	8$400
PRATA — Patacões Brasileiros		1$580	1$600
" Pezos Columnarios		1$580	1$600
" Ditos Mexicanos		1$550	1$580
" Miuda.		1$440	1$460
Disc. de bilb. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mes.			1 o/o
Idem de letras de boas firmas		1 1/2 a	1 1/4
Moeda de cobre 2 por 100 de disc.			ao par
Sedulas de pequeno valor		1/2 o/o a	1 o/o

DIAS DA SEMANA.

14 Segunda S. Bazileo Magno. — Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara

15 Terça S. Victor M. — Relação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.

16 Quarta S. Aureliano B. — Aud. do Juiz de D. da 3 vara.

17 Quinta S. Theresa Rainha. — Audiencia do Juiz de D da 2. v.

18 Sexta ✱ SS. Coração de Jezus.

19 Sabbado S. Gervazio M. — Rellação e audiencia do Juiz de D. da 3 vara.

20 Domingo S. Silverio P.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expepiente do dia 9 do corrente.

Officio — Ao Commandante das Armas, enviando-lhe a guia de quatorze Praças do primeiro Batalhão Provisorio, vindo do Maranhão, e que desembarcarão por doentes, a fim de que lhe dê o conveniente destino.

Dito — Ao mesmo, significando-lhe, que attendendo a Presidencia ao que lhe representou o Soldado do Esquadrão de Cavalaria João José Antonio Alves, e tendo em vista a sua informação dada em officio de 8 do corrente, lhe ordena que mande dar baixa ao mesmo Soldado, visto não estar no caso de servir na primeira Linha.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria de Fasenda, enviando-lhe uma copia da Acta do extinto Conselho do Governo relativa ao requerimento de Francisco Baptista de Almeida, conforme requisitou em seu officio desta data.

Dito — Ao mesmo, ordenando-lhe, que mande fornecer aos officiciaes do primeiro Batalhão Provisorio vindo da Provincia do Maranhão, constante da relação, que se lhe remette, as commedorias, que lhes competem, sendo 16 dias do mes de Maio ultimo, e 30 dias do corrente.

Dito — Ao Commandante interino do primeiro Batalhão Provisorio de Caçadores communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria de Fasenda significando-lhe, que conformando-se a Presidencia com o parecer da mesma Thesouraria acerca dos officios do Commandante das Armas de 14 de Abril ultimo, e do Doutor Juiz de Direito interino da primeira vara do crime, que serve de Audictor de Guerra, de 14 de Maio do corrente anno, lhe ordena, que continue a mandar ao dito Juiz de Direito interino os vencimento que lhe competem pelo exercicio de Auditor.

Dito — Ao Commandante das Armas, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito — Ao Juiz de Direito interino da primeira vara do Crime, fesendo-lhe igual communicação.

Dito — Ao Prefeito da Comarca, respondendo-lhe, que pode remetter para a Corte a bordo da Charrua Carioca os sentenciados Bernardo, e João, escravos, conforme requisitou em seu officio desta data.

Portaria — Ao Commandante da Charrua Carioca — para receber a seu bordo e transportar para a Corte do Rio de Janeiro os dous sentenciados de que trata o precedente officio.

Illm. Snr. — Respondendo ao officio de V. S. do primeiro do corrente, cumpre significar-lhe para seu conhecimento e direcção, que a civilisação do seculo felismente prohibe o assaz condenavel sistema de exterminio contra os desgraçados indios, os quaes em geral jamais offendem aquellas pessoas, que os tratão benignamente como a experiencia constantemente o tem mostrado; e que por tanto; sia utilissimo, que V. S. convidasse algum virtuoso Sacerdote para ir semear entre elles a doutrina Christa, unica, que pode adoçar os costumes, e tornar os homens respeitadores das propriedades: devendo entretanto recommendar aos Fasendeiros que os não persigão, e somente se deffendão no caso de serem aggredidos.

Deos Guarde V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 9 de Junho de 1841 — Manoel de Sousa Teixeira — Sr. Prefeito da Comarca de Garanhuns Appolinario Florentino de Albuquerque Maranhão.

Dito — Ao Director do Arsenal de Guerra, respondendo-lhe, que pode incumbir a Manoel Pereira Brayner o serviço de Apontador do mesmo Arsenal, durante o impedimento do que o exerce, sem que por isto lhe seja augmentada a gratificação que ora vence.

Portaria — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, ordenando-lhe que logo que o Brigue — Roza — estiver prompto, e tiver a bordo o que he necessario para a Tropa que n elle existe, o faça seguir viagem para a Corte do Rio de Janeiro.

A Thezouraria Provincial paga aos Empregados Provinciaes os seus Ordenados vencidos no mez de Março p. p.; nos dias 12, e 14 aos que não tem emolumentos, e nos dias 15, e 16 aos que os tem. Thezouraria 11 de Junho de 1841.

João Manoel Mendes da Cunha e Azevedo.
Thezourero.

Diversas Repartições

TRIBUNAL DA RELAÇÃO'

Sessão de 12 de Junho de 1841.

Na appellação civel do Juiso de Direito desta Cidade, appellante Manoel de Jezus e Sousa, e appellada a Irmandade de S. Pedro Apostolo, Escrivão Chaves; se julgou pela confirmação da sentença appellada.

Os embargos de Jose Gonçalves Severino, contra João Baptista de Souza Lins, na causa de appellação civel desta Cidade Escrivão Posthumo; forão despresados mandando-se cumprir o accordão embargado.

Os embargos de Joaquim Manoel de Azevedo, contra Francisco Dias dos Santos, na causa de appellação civel do Cesrá, Escrivão Chaves, forão despresados mandand o-se cumprir o accordão embargado.

CORREIO.

O Vapor Pernambucano recebe as malas para os Portos do Sul, hoje (14) as 10 horas da manhã, devendo as cartas acharem-se na caixa geral as 9 horas; para serem remetidas a seu destino.

EDITAL.

Luiz Francisco de Mello Cavalcante, Escrivão e Administrador da Mesa de Rendas Internas Provinciaes de Pernambuco, etc.

Pelo presente Edital faz publico para que chegue ao conhecimento dos snrs. possuidores de predios urbanos dos tres Bairros desta Cidade e Povoação dos Affogados, que no dia 30 de Junho corrente findão-se os 30 dias marcados por Lei para a cobrança a boca do coffre da respectiva Decima urbana do segundo semestre do corrente anno financeiro de 1840 a 1841, e findo os quaes se procedera' executivamente contra os devedores, e para que não alleguem ignorancia mandei afixar o presente e publical-o pela imprensa. Meza de Rendas Internas Provinciaes 14 de Junho de 1841.

Luiz Francisco de Mello Cavalcante.

MARANHAO'.

Illm. e Exm. Snr. — Neste momento devolvo a V. Ex. a Presidencia desta Provincia inteiramente restituida a paz, depois de dous annos de calamitosa guerra civil; nesta momento para mim de repouso, grande responsabelidade começa a pesar sobre V. Ex.

Diminuta é a minha gloria de ter concorrido para a pacificação desta parte do Imperio, á vista da que caberá a V. Ex. em sustentar a paz, curar dos seus interesses, e promover os germens de sua prosperidade.

Permita-me que neste momento passe em revista alguns factos do meu Governo, não por vaidade de querer apresentar-me como norma a V. Ex., cujas luses respeito, e já brilharão na Presidencia de duas Provincias e cujas eminentes qualidades assaz forão appreciadas por S. M. O IMPERADOR, sim por que é já uso, e quasi um dever expor ao novo Presidente o que se retira o estado em que deixa a Provincia, e indicar ao mesmo tempo as suas mais urgentes necessidades. Esta publica exposição de quem já nenhuma influencia exerce, sugeita a critica dos entendidos, podendo ser contestada applaudida ou reprovada, tem a grande vantagem de servir como thermometro da opinião publica ao novo Presidente

Graças á Divina Providencia, que se apraz as vezes de dar-nos grandes e terriveis lições, dias serenos volverão ao horisonte desta Provincia, ainda debelitada pelos suores de sangue de seos dias de luto, e de angustia.

Não existe hoje um só grupo de rebeldes armados todos os chefes forão mortos, presos ou enviados para fora da Provincia; restabeceo-se a ordem, fui sempre respeitado e obedecido não tive opposição de partido algum, todos os empregados e chefes de Repartições desvelarão-se em cumprir os seus deveres durante o tempo do meu governo; mas não me ufano de haver mududado os corações, e suffocado antigos odios de partidos, ou antes de familias, que por algum tempo se acalmão, e como a peste se desenvolvem por motivos que não prevemos, ou não nos he dado dessipar.

Sou Militar, e como tal sempre obedeci e obedecerei as authoridades legalmente constituidas, e não podendo, nem devendo eximir-me do Commando das Armas desta em tempo de guerra, em que o governo Imperial julgou conveniente chamar-me aceitei igualmente a Presidencia, que me foi dada na persuasão de que a assim mais util seria.

Tomando posse no dia 7 de Fevereiro de 1840, estabeleci logo como regra de meu procedimento manter rigorosa disciplina nas tropas do meu commando, fiscalizar, e economizar as despesas da guerra, cumprir, e fazer cumprir sem discrepancia todas as leis do estado, e não me envolver de modo algum em questões de partidos, distinguindo os meus pelos seus merecimentos, e qualidades, sem me importar com suas opiniões; servindo de paradeiro as exigencias dos partidos, quebrei-lhes a força, e ambos me coadjuvarão.

Examinei escrupulosamente os actos do meu Antecessor, procurei descubrir suas intenções, e não os desacreditei para realçar-me, antes no que pude sustentei o que elle havia feito, porque entendo que o espirito do Governo deve ser um, posto que variem os homens. Tudo isto fiz tão regorosamente como digo, e ainda hoje me não arrependo de assim haver praticado; mereci confiança, e publica estima, sem que necessario me fosse recorrer a outros meios; eis a maior recompensa de minhas fadigas.

Meo illustre Antecessor entregando-me a Presidencia d'esta Provincia, assegurou-me que seis mil rebeldes n'aquella epocha a devastavão, numero sempre crescente, e nunca maior antes d'aquella data; porque se alguns se entregavão, ou erão capturados, outros em maior copia se levantavão, e os substituião; e isto mesmo se deduz de sua correspondencia official que na Secretaria d'este Governo se acha, Mostrou-me depois minha propria experiencia que bem longe estava de ser exagerado este computo, como ao principio julguei, a ponto de acreditar que só existião tres a quatro mil. Si calcularmos em mil os seus mortos pela guerra, fome, e peste, sendo o numero dos capturados, e apresentados durante o meu governo passante de quatro mil, e para mais de tres mil os que reduzidos a fome, e cercados forão obrigados a por as armas depois da publicação do Decreto d'Amnistia, temos pelo menos oito mil rebeldes: si a estes addicionar-mos tres mil negros aquilombados sob a direcção do infame Cosme, os quaes so da rapina vivião, assolando, e despovoando as fazendas, temos onze mil bandidos, que com as nossas tropas lutarão, e dos quaes houvemos completa vitoria. Este calculo é para menos, e não para mais: toda esta Provincia o sabe.

Não citarei as circunstancias da guerra, que d'ellas fazem menção as minhas Ordens do Dia, que impressas correm, e os meus Officios que achará V. Exa. na Secretaria; direi o que me cumpre dizer para explicação, e defesa do meu procedimento. Encontrei os cofres esgotados, uma avultada divida, e invencivel repugnancia dos fornecedores em dar os seus generos a credito pela demora dos pagamentos, e ainda mais pela Lei dos Exercicios. Computava-se as nossas forças, por não haver mappa algum, em quatro mil homens mal armados, pessimamente vestidos, alguns quasi nus, faltos de seis e nove mezes de soldos; a fome ameaçava as nossas tropas, e a Capital: interceptadas as communicações com o interior; as Comarcas do Brejo, Caxias, Pastos Bons, e parte da do Itapucurú cobertas de grossas manadas de rebeldes, e negros aquilombados; a todos estes males procurei dar prompto remedio.

Elevei a Divisão Pacificadora a oito mil homens com os apresentados e recrutados; estabeleci Hospitaes em todos os Acampamentos, e melhorei o central na Capital, nos quaes constantemente se tratarão dous mil enfermos. Contratei Medicos, Cirurgiões, e Capelliães; criei um Deposito de Tropas na Capital; aboli as aparatozas Brigadas e o Commissariado geral de viveres, nomeei para o substituir Commissões compradoras; e graças a boa economia não avultarão as despesas com este accrescimo de forças; finalmente restabeleceo-se a ordem n'esta Provincia, e na do Piauhy, que assaz foi soccorrida com tropas, munições, dinheiro & que d'aqui earlhe repetidas vezes, sendo bem mesquinhos os meios de que podia dispor, e a proposito devo a ...

MUTILADO

declarar que muito me valeo o Exmo. Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente de Pernambuco, que desvelado attendeo ás minhas requisições.

Finda a guerra, redusi as forças d'esta Provincia, e já para o Sul mandei mil e quinhentas praças; mas julgo, e não sei se V. Exa. julgará comigo, que por algum tempo se devem conservar, como medida de prevenção, todos os destacamentos que actualmente existem, até que os amnistiados se restabeleção de todo nos seus antigos habitos de paz, e de trabalho; o que em dias se não pode conseguir, porque os ociosos de que a Provincia abunda faltos de meios naturalmente os procurarão na rapina, e já depois da guerra apresentou-se nos confins da Comarca de Pastos Bons perto do Piauhy uma quadrilha de desertores dirigida por um certo Felix Pascoa, com intento de roubar, e de executar alguma vingança; mas é bem provavel que já hoje tenha cahido em poder das nossas partidas, que o perseguem alem do Parnahiba, Provincia do Piauhy, para onde se refugiou.

Creio tambem que para segurança e policia das Comarcas de Caxias; e Pastos Bons se deve aquartellar na cidade de Caxias um Batalhão de Linha que dê os destacamentos para os outros lugares do interior, e com este intento mandei fazer os necessarios commodos, e já ali se acha o Batalhão de Artilharia da Bahia, que eu pertendia interinamente conservar n'aquella cidade.

A Commarca do Brejo é a que mais contem em suas matas grande copia de ociosos, e com menos de quihentas praças não se fará a sua policia; d'estas devem existir cem na villa do Brejo, e outras tantas no Satuira, Mocambo, Chapadinha, e Barro Vermelho para que d'estes pontos saiam partidas volantes que assegurem as communicações, e tirem aos ociosos toda a probalidade do poder andar em quadrilhas de salteadores.

Para evitar a invasão dos Selvagens colloquei na villa de Viana uma companhia de Caçadores de Montanha, que dá um destacamento de vinte homens para o rio Capim, onde as fazendas sem este apoio soffrerião os ataques das hordas indigenas.

Procurei elevar o corpo de Policia ao seu estado completo, por assim julgar necessario, e ser para isso authorisado pela Lei Provincial N.° 90, e creio que só assim será elle sufficiente *para policiar a Capital, e dar Destacamentos* á cidade de Alcantara, e ás villas de Guimarães, e Icatú.

Colloquei na villa do Códó a 1.ª companhia de Caçadores de Montanha para explorar as matas d'aquelle districto, onde em todos os tempos se aquilombão os escravos fugidos.

Occupado com a guerra, inspeccionando todas as columnas, sempre em movimento, não me esqueci com tudo de outros muitos interesses da Provincia. Algumas Leis decretadas pela Assemblea Provincial desde o N.° 16 até 99 contem medidas de alta importancia, por mim reclamadas.

Todas estas Leis forão logo postas em execução. Citarei por exemplo a limpesa do rio Una, o grande concerto da Cathedral, e de outras muitas Igrejas, o reparo de algumas fontes publicas da Capital, parte da calçada da rua Grande; e tendo eu visto e lastimado o mizeravel estado de quasi todas as Matrizes da Provincia, e não podendo com a modica quantia decretada pela Assemblea Provincial fazer todos os concertos de que ellas necessitavão, nomeei commissões de pessoas abastadas dos logares para promover subscripções entre seus comparrochianos, e cuidarem no concerto das velhas Igrejas, e edificação de novas, Alem do que expuz a Assemblea Legislativa Provincial no Artigo – Culto Publico – do Relatorio que apresentei na proxima passada sessão, offereço a consideração de V. Ex. um longo e luminoso Officio do Exm. Bispo Diocesano com data de dez de Março.

Expedi a o Major d'Engenheiros Fernando Luiz Ferreira com um Missionario, instrucções, e todo o necessario para estabelecer uma Colonia de Indios no Pindaré, para o que me havia convencionado com o chefe Guajajara Maraca pé, que a esta Capital mandei chamar, e me prometteo a coadjuvação de quatrocentos arcos que o obedecião. Espero que esta Colonia de grande ventagem para os indigenas, e segurança das fazendas d'aquelles arredores mereça a protecção de V. Ex, e a approvação da Assemblea Provincial.

Querendo o cidadão Francisco Ferreira de Carvalho estabelecer uma fazenda de Lavoura no Alto Mearim na passagem denominada Ir..., e fundar n'aquelle lugar uma Povoação livre, a fim de domesticar os Indios, e impedir as suas correrias, e facilitar destarte o transito, e navegação d'aquelle Rio até hoje pouco communicado, pedio á este Governo a isenção por dez anno de dizimos, e tributos provinciaes sobre generos de cultura d'aquella nova Colonio, e a despensa do recrutamento, e de qualquer serviço militar em tempo ordinario: concedi esta ultima graça por estar em minhas atribuições e querer animar toda empresa d'esta natureza, mas dependendo as primeiras da approvação da Assemblea Geral, e Provincial a V. Ex. está reservado reclamal-as se assim o julgar conveniente.

Desejos de promover a navegação dos principaes rios da Provincia por meio de barcos de vapor, pedi a Assemblea Provincial a reforma da Lei sobre este importante negocio, a qual, pela mesquinhez da protecção que offerecia, não convidava ao Empresario João Diogo Sturz, que outras condições reclamava; foi essa Lei com effeito reformada, e ampliada pela de N.° 91, mas nem assim anima o dito Empresario, que me expoz ultimamente as difficuldades que encontra; estes papeis offereço á consideração de V. Ex.

Duas grandes obras reclama altamente esta Provincia: a primeira que desde já attrahe toda a attenção, é o estado do porto desta Capital, que se vai obstruindo com grandes bancos de areias que continuamente se occumulão, a ponto que nas marés baixas apenas se nota um pequeno canal que serpenteia por entre esses vastos combros.

N'elles naufragão annualmente grandes e pequenas embarcações, com grave prejuiso da Fasenda Publica, e particular, e si não se empregarem barcas de escavação, feichar-se-ha em pouco tempo este porto ao commercio Nacional e Extrangeiro.

A segunda é a abertura de um canal entre o Igarapé Arapapahi, e Bacuri, cuja planta já existe traçada, e será entregue a V. Ex. Si houvesse dinheiro teria eu começado esta obra não só pela grande vantagem q' resultaria á Capital, como para occupar um grande numero de braços ociosos, que com a paz ficão n'esta Provincia.

Outras muitas obras de igual importancia está pedindo a Provincia; como sejão estradas; pontes, limpeza dos rios navegaveis, fontes publicas &c, e sobre isto offereço as meditações de V. Ex. varios officios de diversas Authoridades.

Taes são as mais urgentes necessidades materiaes da Provincia: quanto ás moraes acima de todas se eleva a Religião, de que vivem esquecidos os habitantes das villas, e dos campos, talvez por falta de Sacerdotes, que poucos ha, e d'esses poucos raros com os predicados para o Santo Ministerio, de modo que nem ha exemplo evangelico que edifique, nem pregação que christianise.

Alem das providencias, em que fui em parte coadjuvado pela Assemblea Prouincial, a quem não posso negar meus agradecimentos pelo empenho com que unanime acolheo minhas propostas, dei outras cuja responsabelidade, ou louvor sobre mim só devem recahir. Entre estas citarei a derrocação das grandes pedras da cachoeira, que tanto difficultava o livre transito do rio Itapucurú, onde muitas canoas naufragão, aproveitando as pedras quebradas para o concerto da Fortaleza da Vera Cruz que lhe fica a margem. Mandei abrir um canal no lugar d'este rio denominado – Mujó – N'esta duas obras de reconhecida utilidade empreguei os escravos capturados, antes de serem reclamados pelos seus senhores, e alguns prisioneiros rebeldes, e só despendi o necessario para compra de instrumentos. Não fallarei no intrincheiramento de algumas villas e logares, no desencravamento, e reparos novos da Artilheria das Fortalesas, e Baluarte, desmontada por ordem do meu Antecessor, quando temia que fosse a Capital tomada pelos rebeldes, no grande concerto do Palacio do Governo, que achei tão arruinado que impossivel era habital-o, no concerto e limpesa do Quartel do Campo de Ourique, e do velho Armazem da polvora. Para não alongar este cathalogo direi por fim que mandei organizar, e corrigir o Mappa da Provincia com os fragmentos que obtive de mãos particulares, fiz melhorar a Planta d'esta Cidade, e mandei levantar a de Caxias com suas novas fortificações, e os Mappas dos rios Itapucurú, e Mearim, e d'estes trabalhos forão encarregados o Major Fernando Luiz Ferreira, o Capitão José Joaquim Rodrigues Lopes, o 1.° Tenente João Vito Vieira da Silva, todos do Corpo de Engenheiros, e o Capitão Manoel Lopes Teixeira Junior, d'Artilharia, e de alguns d'estes Mappas deixo copia na Secretaria do Governo.

Posto seja a guerra uma calamidade publica, e ainda mais guerra civil, tambem e as vezes um meio de civilisação para o futuro, e a par de seus males presentes alguns germes de beneficio deixa. Pela rapidez dos movimentos, e continuas marchas, communicão-se os homens, estreitão-se as relações, e os animos inertes se vigorão. Algumas pontes se levantarão no theatro das operacões militares, citarei por exemplo a da Paulica, de mais de cem pez de comprimento feita toda pelos soldados da segunda Columna, sem nada despender a Fazenda Publica. As villas se intrincheirarão, e a faxina limpou as matas de vegetacão occiosa que as invadião, e sobre ellas accummulavão os vapores contrarios a saude, ativarão-se os correios, augmentou-se a necessidade de correspondencia, e esta Repartição rende hoje mais do que em outros tempos.

Restabelecida a paz n'esta Provincia pedi ao Governo Imperial a minha dimissão, e desde Janeiro tenho por ella instado; e assim esperando todos os dias pelo meu Successor, e faltando-me em tempo as necessarias informações para o Relatorio das necessidades da Provincia, julguei conveniente, e politico adear a abertura da Assembléa Provincial, e deixo por este modo a V. Exa. livre o campo para propor, e reclamar sabias providencias para o tempo de sua Administração.

De tudo que hei dito achará V. Exa. documentos na Secretaria do Governo, e na memoria recente de todos os Maranhenses, e termino desejando que V. Exa. n'elles encontre o mesmo acolhimento, que me foi prodigalisado. Deos Guarde a V. Exa. S Luiz do Maranhão 13 de Maio de 1841. -- Illm e Exmo. Snr. Dr. João Antonio de Miranda, Presidente d'esta Provincia. -- Luiz Alves de Lima.

(O Publicador official do Maranhão)

PARAHIBA DO NORTE.

As festividades da Coroação de S. M. Imperial.

Tendo-nos prevenido em um de nossos ultimos numeros, que havião desposições, e preparativos n'esta Provincia para celebrar-se a coroação, e sagração de S. M o Imperador, temos agora a satisfação de publicar os festejos que tiverão lugar n'esta Cidade, e que se pelas nossas circunstancias peculiares, não corresponderão a grandeza do objecto, mostrão evidentimente o espirito de ordem, e monarchismo, de que se achão possuidos os Parahibanos; seu regozijo, seu enthusiasmo por esse acto solemne, pelo qual emploramos o divino auxilio para o reinado de nosso augusto Monarcha, não será excedido, nos estamos, por o de quaesquer outros Brazileiros.

No dia 22, o dezignado para a coroação segundo as participações officiaes, houve copiosa chuva, que impedio a formação da tropa, e obrigou a S. Exa. o Snr. *Presidente* da Provincia a adiar o acto religiozo para o outro dia. Mas nem por isso deixou aquelle de ser festivo; salvas de artilheria, illumminação, alguns devertimentos, e sobre tudo actos de beneficencia feitos por alguns amigos da ordem, e devidos a indicação do muito probo, e destinto cidadão, o Snr. Tenente Coronel Manoel Maria Carneiro da Cunha, ennunciarão o regosijo publico: a mesma chuva foi um novo beneficio, que nos trouxe esse dia nacional; pois sua falta ja hia sendo prejudicial.

No dia 23 apezar de ainda ser chuvozo, fizerão-se os festejos publicos determinados pela Presidencia. Formada a tropa na rua nova, e nas proximidades da Igreja Matriz; S. Exa. o Snr. Doutor Pedro Rodrigues Fernandes Chaves, com um numeroso, e luzido accompanhamento, em que se observavão muitos senhores de engenho, agricultores, e negocientes, se dirigio ao meio dia á dita Igreja que se achava armada com a decencia possivel, segundo nossas circunstancias, e na qual estava collocado o busto de S. M. o Imperador, Concluido o acto religiozo, S. Exa. regressou ainda com mais numeroso acompanhamento, para palacio, para cujo campo marchou a tropa. *Depois* das salvas, e vivas do estilo, teve lugar o cortejo e continencias militares; concluindo-se pelas 4 horas da tarde essas solemnidades, de que todos voltarão satisfeitos.

A' noite S. Exa. deu o seu baile, a que concorrerão muitas pessoas destinctas, que forão servidas em uma explendida meza. S. Exa. esteve muito prezenteiro, e tratou a todos os convidados com assaz cortezania, e urbanidade. Cumpre notar, que a festa de Igreja foi tambem a custa S. Exa. Repetirão-se n'esse dia os actos de beneficencia, e a Cidade tornou a illuminar-se.

No dia 24 teve lugar a festividade de alguns particulares. O Snr. Presidente, e sua Snra. a acceitarão com prazer o convite para assistirem a essa função, e á noite acompanhados de pessoas, escolhidas para esse fim, entre as quaes contavão-se alguns dos primeiros proprietarios, e negociantes da Provincia, se dirigirão ao convento do carmo, lugar do devertimento, e na entrada forão recebidos por outras pessoas igualmente gradas. Ja a esse tempo era numeroso o concurso de Cidadãos, havendo n'elle muitos fazendeiros, e agricultores. Para mais de quatro centas pessoas servirão-se de diversas massas, e doces que se acharão em uma extença e bem preparada meza; Houve depois bastante fogo artificial, a que assistio imenso povo, que portou-se com muita ordem e respeito concluindo-se o devertimento depois de uma hora da noite, tempo em que S. Exa. retirou-se, com muitas pessoas que o acompanharão até palacio. A cidade ainda illuminou-se pela terceira vez. Todas as sobreditas festividades se fizerão ? sem que nada occorresse contra a ordem, e tranquilidade publica.

Nós estimamos, que apparecesse tão opportuna occazião para S. Exa. conhecer o espirito publico da Provincia, -- que dignamente prezide, e convencer-se que as classes mais interessadas na manutenção da ordem, que os proprietarios, e pessoas que não querem, nem precisão de empregos, são as que seguem os principios, e politica, que tem defendido n'este periodico, S. Exa. pois deve estar muito certo, da constante cooperação da Provincia na defeza do Throno, e da Lei

(Verdadiro Monarchista da Paraiba,)

Correspondencia.

Snrs. Redactores,

Lendo no seo Diario N. 129 de hoje 12 do corrente uma correspondencia contra meu sobrinho o Sr. Elias Coelho Cintra, assignada por um tal Domingos Carneiro de Mesquita, (mas que na verdade o escritor verdadeiro se quiz emcapotar com este nome) não me pude conter em lhe rogar queirão ter a bondade de Vms. e o respeitavel publico suspenderem o seu juiro até puder receber esclarecemento a respeito, para milhor responder-se a uma tal correspondencia rechiada de calunias, e insultos, emmanados de um emcapotado que se valle de um pobre mizeravel criolo que não sabe o que assignou, para insultar a um homem tão conhecido nesta Praça, e o que mais he que devendo o tal emcapotado dar exemplos de moral, e ensinar a falar a verdade, ao contrario induz a almas fracas a dismoralizar-se, ensultando descaradamente, espera pois merecer-lhe este favor o seu assignante

Arcenio F. da. Silva.

LOTERIA DO SEMINARIO.

Ó Reitor do Seminario de Olinda convida os amantes desta jogo a compra dos bilhetes da 2.ª parte da 17.ª Loteria, cujo plano já foi publicado, e ás rodas andarão no corrente mez dependendo o dia da concorrencia da venda: Os bilhetes achão-se nas casas seguintes -- Recife rua da Cadeia loja de Cambio do Snr. Vieira, S. Antonio rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira, Boa-vista botica defronte da Matriz do Snr. Moreira, em Olinda nos quatro cantos venda do Snr. Jose Manoel dos Santos.

Avisos Diversos.

☞ Panos de linho infestados muito supriores, babados de linho para toalhas e lenços, lenços de seda para gravata, toalhas de linho aculxuadas, meias curtas de linho, linhas de bordar, toucas de filó de linho para Snras. mantas de seda branca, tudo por preço comodo: na rua do Fagundes; D. 5.

☞ A caza de dois andares, e sotão corrido, com armazem para estabelicimento, recem edificada na rua Augusta: quer a propriedade toda, a uma só pessoa, ou em separado, cad'um dos andares, e armazem: a tractar na rua do Vigario; D. 12.

☞ A pessoa, que annunciou no Diario de 11 do corrente, precisar de um moleque para vender na rua pagando-se 480 reis por dia: declare a sua moradia e decima, para ser procurado, e tratar-se do negocio.

☞ No Engenho Morojó de que he proprietario Manoel José de Oliveira Mello, existe um escravo ladino, que fora entregue Capitaens de Campo, por não haverem encontrado o Sr. do mesmo escravo, o qual diz ter sido de um Portuguez que morreo na villa do Crato, por tanto quem se julgar com direito ao mesmo dando os signaes certos lhe será entregue, pagando as despezas, e outro sim o annunciante se não responsabiliza por a fuga, ou morte do escravo.

☞ C. Starr & Companhia, Engenheiros Maquinistas e fundidores na fabrica da rua da Aurora tem para vender uma maquina (já esperimentada) de fazer tijollos a razão de 15 milheiros por dia, maquinas de vapor com moendas, ou sem ellas, taxas de ferro batido, moinhos grandes de caffé, serras grandes para serrarias, bombas de ferro, e niveis de agoa; e na mesma fabrica fazem-se com toda brevidade e segurança maquinas do vapor de qualquer força e maneira, moendas de cana de todos os moldes, serrarias de vapor e d'agoa, rodas d'agoa de ferro, moinhos de vento, dito para trigo, guindastes de ferro e de madeira, tectos ou cobertas de ferro para trapiches ou armasens, barcas de ferro de todos os tamanhos tanto de vapor, como de vellas, barcas de escavacação, bombas e canos para agoa de todas as grossuras e cõprimento, maquinas de gaz para illuminação publica, ou particular, maquinas de pesar carros carregados e outros volumes grandes, pontes de ferro tanto de arcos como de suspensão de todo o tamanho, estradas de ferro da construção mais moderna, com maquinas de locomoção, carros e todos os mais pertences das ditas, e estaleiros de ferro com competentes carros e maquinas para puchar da agoa com facilidade qualquer navio que precise de concerto.

☞ Uma Senhora, propoem-se a engommar com toda a promptidão e aceio, e por preço mais commodo que em qualquer outra parte: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua da praia, por de traz da rua do Fagundes, caza verde junto ao sobrado de dous andares.

☞ Propoem-se para administrar um homem casado, e com familia, entende muito de todos os serviços; quem o pretender para algum engenho, annuncie, ou dirija-se a caza do Major Assiz, nos Affogados, que lhe dirá quem é o annunciante.

☞ Perdeo-se na estrada do manguinho, um feixe de espingardas de espoletas: a pessoa que o achou, entregando-o na fundição da rua da Aurora, receberá 2000 rs. de gratificação.

☞ Perdeo-se na noute de 11 para 12 do corrente, um pequeno embrulho com cento e tantos mil rs. em sedulas, tendo entre ellas 4 ou 5 encarnadas de 10U000 rs. cada uma: quem achar e quiser restituir, leve a rua do Crespo, loja D. 6, lado do norte que será recompensado; cuja perda foi feita da rua do Crespo até a da Cadeia do Recife.

☞ Aluga-se um moleque ou um preto, que não seja muito velho, e que sirva para pisar em uma botica, pagando-se 8000 rs. mensaes, e da-se-lhe de comer; na rua do Rozario estreita, botica de João Pereira da Silveira.

☞ Appareceo no dia 7 do corrente, em caza de Joze Epifanio Durão, na Soledade, uma preta meia buçal, procurando-o para a comprar; e como não saiba dizer a quem pertence, annuncia-se a seu legitimo Sr. para a ir receber, ou faser ajuste na mencionada caza, que dando os signaes certos, lhe será entregue sem despesa alguma; não se responsabilisando o annunciante por qualquer fuga que possa haver.

☞ Perante o Juiz do Civel da 2. Vara, na rua do Rozario estreita, se hade arrematar hoje as 3 horas da tarde, por execução da Fazenda, uma caza terrea, cita na rua do Cotovello, D. 10, lado da sombra, com chãos proprios, grande quintal e boa frente.

☞ Aluga-se o 3. andar da casa da rua da Moeda, de 4 andares, com bons commodos; os pretendentes, dirijão-se a rua do Vigario, D. 12.

☞ Dezeja-se fallar com o Snr. Duarte Tavares, e Lucas Remigio da Encarnação: na rua do Rozario estreita, botica de João Pereira da Silveira.

☞ A pessoa que achou um papagayo contrafeito, com uma corrente no pé, leve-o a rua Nova, D. 9., que receberá 3 patacões de achado.

☞ Precisa-se de um official de ferreiro, que trabalhe de forja, e que o seu jornal não enceda a mil rs. seccos, e caza para morar: na rua Nova, D. 30.

☞ Uma Senhora de bons costumes, se propoem a tomar crianças com ama para se criarem com leite, empedidas e dezempedidas; e tambem se recebem as que estiverem já desmamadas, para se acaberem de criar com todo o mimo e amor: na rua do Fernandes (ou Concordia), caza pegada ao sobrado.

☞ Preciza-se alugar, bairro de Santo Antonio, ou Recife, um sobrado d'um só andar, ou mesmo um 1. andar com bons commodos para familia: quem tiver annuncie para ser procurado.

Preciz a-se aluga ruma casa terrea para uma familia, ou algum andar de sobrado, e que tenha boas commodidades: quem a tiver annuncie, para ser procurado, ou dirija-se defronte da Ribeira da Boavista, a fallar com Joze Soares Pinto Carvalho.

☞ Aluga-se uma salla boa muito clara, e 2 quartos com bella vista para o mar, a qual tem proporcões para um escriptorio: na rua da Cruz, D. 1, 2. andar junto ao arco do Bom Jezus.

☞ Os Srs. Hypolito Cassiano Pamplona, e Manoel Pinto da Cunha, podem receber umas cartas da mão de Bernardo Fernandes Vianna, na rua da Cruz, no Recife, n. 40

☞ Preciza-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma caza de pouca familia, como tambem para a companhar a mesma familia, para fora desta Provincia: na rua da Florentina, 4. caza antes de chegar ao mar.

☞ Recebem-se assignaturas para o Jornal do Commercio do Rio de Janeiro, um anno por 16$000 rs., e seis mezes po 8$000 rs., em casa de L. A. Dubourcq, rua do Vigario n. 16.

☞ Arrenda-se ou vende-se um sitio na Boaviagem, com duas cazas de taipa, bastantes pez de coqueiros, mangueiras, e plantas de capim: a fallar na rua Augusta, caza em que mora o Tenente Almeida.

☞ O Professor da Cadeira de partos abrirá sua aula brevemente, e tem aberta a matricula, que é só para mulheres, as quaes podem procurar o professor em sua caza, na rua da Aurora.

☞ Chegou a esta praça um fabricante de Lisboa, da fabrica de Rapé Princeza, onde se acha já fabricando o seu Rapé, pela regra do de Sisboa, e tem actualmente de tres qualidades, com os nomes — Imperial a 1600 rs. a libra, Magatoca fino a 2280, e Rolão 1760, em consequencia de falta de chumbo. Acha-se a venda no largo da Penha, onde tem tabolleta, e vende por miudo, e atacado, o Imperial a 30 rs. a oitava, o Magarоca fino a 20 rs. dita, e Rolão a 30 rs. a oitava.

☞ Preciza-se de uma criada branca, de idade, preferindo-se Portugueza, e das Ilhas: quem estiver nestas circunstancias, annuncie para ser procurada.

☞ Pergunta-se a Mr. Robert. se continua nas suas representaçoens, os bilhetes de Platéa a serem a 1600 rs. cada um, como no dia 10 do corrente.

Um que por não ter senão dez tostões, levou forquilha.

☞ Aluga-se uma caza terrea, sita no Mondego, entre a estrada de Madanela, e Estancia, com grande comodo para uma grande familia; duas alcovas, trez quartos, cozinha fora, fogão inglez, corredor lavado, com casimba d'agoa de beber, quintal murado; adverte-se que o arrendamento e um tanto favoravel: quem a quizer, dirija-se a praça da Boa-vista, botica; D. 10.

☞ Quem quiser mandar lavar, engomar; e custuras bordadas: lavarintos, ponto de marca, custura chan, tanto para Sra., como para homem, tudo com muita perfeição, dirijam-se a Rua de Ortas sobrado; D. 36.

☞ Precisa-se de uma ama de leite, na rua da Penha, D. 10, sobrado de varanda de páo, 1. andar: quem quiser, dirija-se ao mesmo sobrado, que achará com quem tratar.

Avisos Maritimos.

PARA O PORTO, segue viagem the o fim do corrente, o Brigue Portuguez Primavera, Capitão José Carlos Ferreira Soáres, por ter a maior parte do seo carregamento prompto: quem nelle quizer carregar, ou hir de passagem, para o que tem muitos, e excellentes commodos, dirija-se aos seos consiguatarios Mendes & Oliveira, na rua do Vigario, D. 15, ou ao referido Capitão.

PARA PHILADELPHIA, a Escuna Americana Celerity, recebe frete, tendo já 2 terços do carregamento prompto, e tem excellentes commodos para passageiros.

Leilão

☞ Hoje 14 do corrente ás 10 horas da manhã, o Corretor Oliveira fará a venda publica da mobilia do Snr. Robert, retirado proximamente d'esta Provincia, consistindo principalmente em cadeiras e camapés de jacarandá, commodas, mezas de jogo, ditas redondas de meio de Salla, e de jantar, armarios, leito grande, canas de vento, vasos para flores, lampiões com mangas, espelhos, hum piano, hum bilhar, toilette para Snra., quadros grandes, copos de cristal, cobertas de prata para pratos, colheres de prata, facas e garfos, dois aparelhos de porcelana, hum com beira dourada, hum cavallo com arreios, e muitos outros objectos: na rua Nova, defronte do Oitão da Matriz, no primeiro andar da casa onde existe a loja do dito Snr. Robert.

☞ Que fazem Crabtree Heyworth & C. por intervenção do Corretor Oliveira, de varias fazendas avariadas inclusive chitas, cassas, sanas e destas muitas limpas porem rotas, e de grande sortimento de fazendas limpas para feixar contas, constando de chales riquissimos, lenços de lã e de seda de novos gostos ainda não vistos neste mercado, muitos pannos finos azues, pretos e de cores, e ricos alcoxados proprios para coletes, amanhã 15 do corrente, no seu armazem da rua da Cruz, e principiara infallivelmente as 10 horas da manhã com qualquer numero de pessoas que se acharem presentes.

☞ Que fazem Baudasx & Guimarães, d'um surtimento de Fazendas de Ley, couros e bizerros invernisados, chapeos de palha, e de seda para Sras., chapeos de Sol de seda, fittas de settim, papel de pezo de cores, papel e guarnições para forro de sallas, pescocinhos de filó bordados, cortes de vestidos de filó de linho, e de cassa bordada, tapetes, castiçáes de bronze, estojos de navalhas, cadeiras de palhinha, espelhos, e em fim muitos outros objectos; o que tudo se venderá pelo preço que se offerecer pelo motivo de ser para liquidação; hoje 14 do corrente as 10 horas da manhã, no seu armazem da rua do Vigario, n. 16.

Compras

☞ 4 vaccas paridas de 15 dias, a um mez, quem as tiver, annuncie.

Vendas

☞ Pannos finos pretos, e azuis de 2,240, e 3,520 o covado, e azul proprio para fardamento de pages a 1,440, e de todas as mais cores, e milhor qualidade por modico preço, cazemiras de boa qualidade, e de diverças cores a 1,120; chales de dita dos mais modernos a 2,000; sarja de seda preta liza a 720, e lavradas de macáo a 1,200; sedas de outros muitos preços, e qualidades; francklins, massedonias de cores, e meias cazemiras a 700 o covado; *chitas finas brancas e escuras das mais* modernas a 120, 140, e 160; cassas pintadas de muito bom gosto, e qualidade em cortes a 2,000, 2,400, 2,800, e pretos para lucto 1,800; e aretalho 180, e 200 o covado; gangas azuis a 1,280 a pessa, e covados a 100 reis, e de outros por commodos preços; chitas azuis a 120, e riscados escuros a 120, e 140 o covado; superior e muito encorpado brim trançado com listas a 640, e de muitas outras qualidades, brancos, e pardos a 480, e 500 reis a vara; cassas de listas para babados a 2.000, e 2,560 a pessa, e de cambraia liza para vestidos a 1,800; tualhas grandes de pano pe linho adamascado a 2,400, 3,000, e 4,000, e de algodão a 1,440, e 1,600; guardanapos de linho a 4,000 a duzia; lenços de cambraia bordados, e de cassa; chita metim 140, 160, 320, e com sercadura para meninos d'escola a 240, e gallas d'cambraia bordadas para Snras., e meninas a 400, e 800 rs. cada um; esguiões de linho, pano de linho fino d'Irlanda, e d'alemanha; e os mais ressentes e encorpados algodões escuros, e brancos americanos proprios para vestir escravatura por agradavel preço ao comprador, assim como outras muitas diversas fazendas; na loje da rua do Crespo, D. 5, lado do Norte d'Antonio da Cunha Soáres Guimarães.

☞ Uma venda, com os fundos de um conto de reis, pouco mais ou menos, ou que o comprador quizer, na rua Velha, D. 31, com grandes commodos para familia endependente da venda, e freguezia para o Matto; quem a pretender, dirija-se a mesma que todo negocio se fará.

☞ Arroz branco pilado, tanto em saccas, como em porção menores, e por muito comodo preço; vá na venda da pracinha do Livramento, D. 25.

☞ Sal de Cadiz, a bordo da Escuna Americana Celerity, por preço commodo: quem pretender, entenda-se com os Consignatarios.

☞ Dous jogos de Breviarios das edições de 1770, e 1760, Ritual breve, Ceremonial Episcopal, Biblia Sagrada comentada por Antonio Pereira, Cuntliate, Diccionario de Pontas, Larraga por Cruzin, Historia Ecclesiastica de Berti, Officio da Semana Santa em Latim, Manual de Dita em portuguez, Manual das Sagradas Ceremonias, Directorio funebre, Batisterio, Officio Hebdomado Sancte, Mestre Francez, Volney as ruinas, Regulamento e instrucções da Cavallaria, Methafisica de Genuense, Regra da Ordem 3. do Carmo, Epitome Serafico, Estatutos da Ordem 3. do Carmo, e Officio das Dores. Todos estes livros são de boa encadernação, e estão muito bem conservados, e tem pouco uzo: na rua do Fagundes, D. 4, sobrado de um andar, ao entrar pela ribeira, lado esquerdo ao pé de um marcineiro.

Escravos Fugidos

☞ André, com boa côr, bom cabello, bonito de cara, de boa altura, cheio do corpo, bem empernado, fugio no dia 9 do corrente Junho as 5 horas da manhã, levando um quartão castanho escuro, curto, e grosso, bastante carnudo, e com uma estrella na testa, sellado, enfreiado, e com mãos, escravo do Capitão-mor João Cavalcanti d'Albuquerque, o qual offeresse bôa recompensa a quem o trocer, e ao mesmo tempo roga a todas as Authoridades Civis, e Militares, e mesmo a qualquer pessoa do povo, que fassão quanto fôr possivel para ser o dito escravo capturado, não poupando para isto deligencia, e despeza, contando com o seu eterno agradecimento. Outro sim, o mulato veio o anno passado do Icó para aqui, aonde foi vendido, e he muito de crer, que elle tenha procurado o lugar do seu nascimento.

☞ No dia 12 de Abril fugio ou furtarão da rua da praia um escravo de nação benguella, de idade de 25 a 28 annos, pouco falla, de nome Caetano, alto bastante, rosto comprido, grossura mediana, beiços cahidos, com a capela do olho direito cahida para baixo, com a marca no peito direito que é um S com um travessão, levou vestido uma calça de brim pardo velho e suja, camisa de madapolão tambem velha e suja, chapeo branco de castor velho; quem o pegar leve a rua da Praia serraria do Cardial, que receberá 40,000 reis de gratificação.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 11.

Liverpool; 43 dias; Brigue Inglez Windsor; de 207 tonel.; Cap. Henry Hayton, equip. 12; carga fazendas, consignado a Gaskell Johnson & Companhia.

Maceio; 2 dias, Sumaca Brazileira Feliz Triumphante; de 62 tonel.; Cap. Antonio Ferreira da Silva; equip. 6, carga algodão, consignado a Manoel Joaquim Pedro da Costa.

Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, e Parahiba; 22 dias; Paquete de Vapor Brazileiro Pernambucano; Commandante o Cap. de Fragata Ricardo Hayden, consignado a Mc. Calmont & Companhia; Passajeiros o Ex. Presidente do Maranhão, o Consul Inglez para esta Provincia, e mais algumas pessoas.

Maranhão; 38 dias; Patacho Brazileiro S. João; de 117 tonel., Cap. Jose Dias Moreira; equip. 15, carga arrôs, consignado a Francisco Marques Rodrigues & Irmãos.

SAHIDO NO MESMO DIA

Rio de Janeiro; Patacho Brazileiro Restaurador; Cap. Antonio de Souza Pilão, carga diversos generos.

ENTRADOS NO DIA 12

Liverpool; 40 dias; Escuna Ingleza Jersey Tar; de 135 tonel.; Cap. John de Caeco; equip. 8; carga fazendas, consignada a Deane Joule & Companhia.

Sidney, 72 dias; Galera Ingleza Luiza Cambll, de 275 tonel.; Cap. Wm Darby; equip. 18; carga lãa, consignada a Halliday Dacosley & Bytz.

Ilha de Fernando de Noronha; 12 dias; Patacho Transporte Brazileiro Pirapama; Cap. Balthazar Jose dos Reys; equip. 15; carga pedra de calçar; tras o destacamento que foi rendido, e alguns degradados que acabárão de comprir suas sentenças.

Assú; 31 dias; Brigue Escuna Brazileiro Bôa Esperança; de 138 tonel.; Cap. Antonio Jose Vieira Rebello; equip. 13; carga sal, consignado a Antonio Francisco dos Santos Braga.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

Amsterdam; Galeota Hollandeza Anna; Cap. S. B. de Song; carga assucar.

Santos; Sumaca Brazileira Bom successo; Cap. Ignacio da Fonceca Marques; carga sal.

OBSERVAÇOENS

No dia 12 suspendeo do lamarão para o Rio de Janeiro o Brigue Brazileiro Rosa; Cap. Manoel Pereira de Sa; conduz a tropa que trouxe do Maranhão.

PREÇOS CORRENTES

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO	POR	Avaliaç	POR	OBS
AÇO de Milão	*Steel Milan*	$ 15$000	Ql.	12$000	Ql.	Ab
Agoa raz	*Spirit of turpentine*	1$000	Gl.	$200	Lb.	
Agoardente 25.° gr	*Brandy 25.°*	1$000 1$100	Gl.		Pp.	
Alcatrão Sueco	*Tar Swedish*	$ 6$400	Bl.	8$000	Bl.	
Alfazema	*Lavander*	4$000 4$800	Ar.	2$400	Ar.	
Alpista	*Canary Seed*	20$000 22$000	Alq	3$200	Alq	Eff
Alvaiade	*White lead*	4$000 4$700	Ar.	15$000	Ql.	
Amarras de ferro conf. suas v.	*Cables-chain acc. to size.*	$100 $120	Lb.	12$800	Ql.	
Amendoa doce com casca mole	*Sweet almonds soft shell*	4$000 4$600	Ar.	4$000	Ar.	Ab
Ancoras e ancoretes	*Anchors and grapnels*	$ $120	Lb.	10$240	Ql.	
Aniagem	*Creguellas*	$240 $360	Vr.	$300	Vr.	
Arame de ferro	*Iron Wire assorted*	$ $120	Lb	220 300	Lb.	
,, de latão	*Brass ,, ,,*	$540 $750		$500	,,	
Arcos de ferro	*Iron hoops*	$ 8$000	Ql.	6$400	Ql.	
Arroz pilado estrangeiro	*Rice white*	$ $		1$440	Ar.	Nb
,, ,, Nacional	*,, of the country*	1$600 5$000	Ar.			
Azeite doce do Mediterraneo	*Oil olive*	$ 3$200	Gl.	200$000	Pp.	F.
,, de Portugal	*,, Portugal*	$ 3$200	G.	200$000	Pp.	F.
,, de Peixe	*Whale oil*	$800	,,			
BACALHAU	*Codfish*	$ 10$200	Ql.	8$000	Ql.	
Bacias de latão	*Brass basins*	$560 $600	Lb.	$480	Lb.	
Barricas vasias em pé	*Flour Barrels*	$ 1$300	ũa	$600	ũa	P.
,, ,, abatidas	*shooks*	$ 1$000	,,	$600	,,	Eff.
Batatas	*Potatoes*	$ 1$600	Ar.	$640	Ar.	Nh
Bezerros Francezes	*Calf skins, French*	32$000 36$000	Dz.	32$000	Ar.	Nh
Breu	*Resin*	5$300 5$500	Br.	3$200	Ql.	Nh
Brim da Russia de 30 Varas	*Ravens duck Russian*	$ 13$000	Pç.	10$000	P.	
,, ,, a imitação	*,, imitation*	$ 10$000	,,	10$000	,,	
Bolaxa fina	*Bread pilot*	8$000 9$000	B.	4$000	Ar.	
,, ordinaria	*,, navy*	$ 7$000	,,	1$600	,,	
Bolaxinha	*Crackers*	4$800	Bl.	4$000	Bl.	F.
CABOS de linho de patente	*Cordage Patent*	15$000 20$000	Ql.	18$000	Ql.	Nh
,, ,, de Cairo	*Coir Cordage*	$ 19$000	,,	18$000	,,	Nh
Caffe'	*Coffee*	4$200 5$000	Ar.			Nh
Carne secca de Rio-grande	*Beef dried, Rio grande*	2$000 2$200	,,			Nh
,, ,, de Montevideo	*,, ,, Montevideo*	2$100 2$300	,,	1$600	Ar.	
,, de vacca salgada	*Beef Salted*	$ 20$000	B.	2$500	,,	
,, de Porco	*Pork Salted*	$ 28$000	,,	3$000	,,	
Carneiras Francezas de cores	*Sheep Skins French col.*	$ 22$000	Dz.	14$000	Dz.	F.
Carvão de pedra	*Coal*	$ 10$000	To.	12$000	To.	Ab
Cera amarella d'Angola	*Yellow wax*	$ $650	Lb.	$600	Lb.	V.
,, branca	*,, white*	$800 $820	,,	$600	,,	F
Chá Hisson	*Tea Hysson*	$ 2$200	,,	1$000	,,	Ab
,, perola	*,, Pearl*	$ 2$200	,,	1$200	,,	
Cerveja branca	*Ale bottled*	$ 4$000	Dz.	4$000	Dz.	
,, preta	*Porter*	$ 4$000	,,	4$000	,,	F.
Chumbo em barra	*Lead in bars*	$ 14$000	Ql.	10$000	Ql.	F.
,, em lençol	*,, Sheet*	$ 14$000	,,	10$000	,,	
,, de munição	*,, Shot assorted*	$ 16$000	,,	15$000	,,	
Cobre para caldereiro	*Braziers copper*	$ $580	Lb.	$450	Lb.	
,, ,, forro e pregos	*Sheathing and nails*	$580 $630	,,	$480	,,	
ENCHADAS	*Hoes*	$ $600	ũa	$120	Lb.	
Enxofre em canudo	*Brim-stone*	$ 1$500	Ar.	1$400	Ar.	Ab
Espingardas lazarinas	*Portuguese guns*	$ 4$400	ũa		Fa.	F.
Estopa	*Bagging*	$160 $170	ya	$160	Co.	eff
Erva-doce	*Anise seed*	$ 4$000	Ar.	3$200	Ar.	
Estanho	*Pewter*	$ $440	Lb.	$300	Lb.	Eff
FARINHA Amer. nova	*Flour new Amer*	13$000 15$000	Ba	16$000	Ba.	Nt.
,, velha	*,, old dito*	12$000 13$000	,,	,,	,,	Nh
,, Franceza	*,, French*	$ $	,,	,,	,,	
,, Trieste	*,, Trieste SSSF*	$ $	,,	,,	,,	
,, Baltico	*,, Baltic*	$ $	,,	,,	,,	Nh
Feijão	*Beans*	$ 20$000	,,	2$400	Alq	
Folha de Flandes	*Tin plates assorted*	17$000 19$000	Sa	16$000	Cx.	
,, de ferro Inglez	*Sheet Iron*	$ 9$000	Cx.	8$000	Ql.	
Fio de vella	*Twine sail maker*	$400 $440	ũa	$500	Lb.	
,, Porrete	*Pack tread*	9$000 10$000	Lb.	6$500	Ar.	Nh
,, de Sapateiro	*Shoe makere thread.*	$ $560	Ar.	$520	Lb.	
Ferro inglez em barras	*Iron Eng. in bars*	$ 7$000	Lb.	5$000	Ql.	

GENEROS	ARTICLES	PREÇO	POR	Avaliç	POR	OBS
Ferro da Suecia	*Iron Swedish*	$ 9$000	Ql.	7$000	Ql.	
GARRAFAS pretas	*Bottles black*	9$000 10$000	Gr	12$000	Ct.	F.
Garrafoens empalhados	*Dami-johns*	$ $800	Hu	240 700	um	
Genebra em botijas	*Gin in jars*	$ 2$640	Dz.	3$000	Dz.	F.
LONAS da Russia largas	*Russian wide*	$ 28$000	Pç.	20$000	Pç.	
,, ,, a imitação.	*,, ,, imitation*	22$000 24$000	,,	20$000	,,	
,, inglezas estreitas	*,, English narrow*	15$000 16$000	,,	12$000	,,	
Louça ordinaria ingleza	*Earthenware*	170	pc.		p c.	Ab
MANTEIGA ingleza	*Butter English new*	$ $640	Lb.	$300	Lb.	
,, Franceza	*,, French*	$ $540	,,	$300	,,	F.
Machados do Porto	*Portuguese axes*	$450 $480	um	$300	um	ff.
Massas sortidas	*Maccaroni and verm.*	3$000 3$500	Ar.	3$200	,,	Ab
Milho	*Indian Corn*	$ 5$000	Alq	$	Alq	Ab
OLEO de linhaça em cascos	*Oil linseed in pipes*	$ 1$400	Gl.	$150	Lb.	
,, em botijas	*,, ,, in jars*	$ 1$500	,,	$150	,,	
Panno de linho de Feira	*Portuguese linnen Fold*	$500 $540	Vr.	Factura	Vr.	
Papel de peso coroinha	*Paper loter*	2$800 3$200	Re.	3$600	Re.	
,, almaço asul 1.ª	*,, almasso blice 1*	$ 3$200	,,	2$800	,,	
,, ,, 2. e 3.	*,, ,, 2. e 3.*	2$600 3$000	,,	2$800	,,	F.
,, ,, branco	*,, ,, white*	$ 2$400	,,	1$900	,,	
,, florete	*,, florete*	1$800 2$000	,,	1$800	,,	
,, ,, 2 ,,	*,, ,, 2. ,,*	1$600	,,	1$800	,,	
,, de embrulhar marca g.	*,, Wrapping large*	1$400 1$600	,,	1$600	,,	
,, ,, pequena	*,, ,, Small*	$ 1$200	,,	$600	,,	
Papelão	*Pasteboard*	3$600 4$000	M.	2$400	Ar.	
Parnahibas	*German cutlasses*	$ $560	Hu	$800	Hu	
Passas	*Muscatel rasins*	$ 5$000	Cx.	3$200	Ar.	
Pimenta da india	*Black pipper*	$ $160	Lb.	$150	Lb.	
Pize da Suecia	*Pitch Swedish*	12$000 13$000	Ba.	10$000	Ba.	Ab
Polvora	*,, Gunpowder*	$ $520	Lb.	$450	Lb.	
Potassa d'America	*Pot ash American*	$150 $160	,,	$200	Lb.	
,, da Russia	*,, ,, Russian*	$ $180	,,	$200	,,	
Pregos caibrar	*Nails 4 in*	$ 4$500	Mi.	10$000	Ql.	
,, caixar	*,, 3 ,,*	2$100 2$200	,,	16$000	,,	p.p
,, ripar do Reino	*,, 1 ½*	$ $800	,,	16$000	,,	
,, da terra	*,, 1 ½*	1$000 1$100	,,	16$000	,,	
,, de construcção	*,, 5 o/o 8 in.*	$ $085	Lb.	8$500	,,	
Prezuntos do Porto	*Hams Oporto*	9$600 10$500	Ar.	5$120	Ar.	
,, de outras partes	*,, others*	6$000 9$600	,,	5$120	,,	
Paios de Lisboa	*Susages Lisbon*	$ 3$200	Dz.	2$400	Dz.	Nh
QUEIJOS Flamengos	*Cheesse dutch*	$900 1$050	Hu	$600	Hu	Nh
RAPÉ da Bahia	*Snuff Bahia*	1$000	Lb.			
,, de Lisboa	*,, Lisbon*	$ 5$600	,,	4$000	Lb.	Nh
Retroz	*Sewing Silk*	7$000 8$000	,,	8$000	,,	Nh
SABAO' amarello	*Soap yellow*	$100 $105	,,	3$840	Ar.	
,, do Mediterrano	*,, Mediterranean*	$120 $140		3$840	,,	
Salitre refinado	*Saltpeter refined*	$ $200	,,	5$000	Ar.	Nh
Sal Estrangeiro alq. velho	*Salt old alqueire*	$ $	Alq	1$500	Alq	
Salça parrilha	*Salsaparilla*	$ 20$000	Ar.	10$000	Ar.	
TABACO maependim	*Tabaco Maependim*	$ 4$500	Ar.			
Taboado de pinho	*Pineboards*	$ $045	Pe.	7$ 17$	Pé	
Toucinho de Santos	*Bacon*	3$200 4$000	Ar.	$	Ar.	
,, de Lisboa	....	$ 8$000	,,	2$600	,,	Ab
Vinagre de Portugal	*Vinegar Portuguese*	41$000 48$000	Pp.	60$000	Pp.	F.
,, do Mediterraneo	*,, Mediterranean*	30$000 35$000	Pp.	60$000	Pp.	
Vinho de Lisboa tinto PRR	*Wine Lisbon P. RR*	$ 115$000	,,	130$000	,,	
,, ,, Branco	*,, ,, White*	$ 115$000	,,	130$000	,,	
,, ,, outros autores tinto	*,, other brands*	70$ 100$000	,,	95$000	,,	
,, ,, Malaga secco b.p. P.	*,, Malaga ,, P. ,,*	$ 105$000	,,	85$000	,,	Ab
,, ,, Cette tinto	*,, Cette red ,,*	$ 71$000	,,	80$000	,,	Nh
,, ,, Espanha	*,, Catalonia ,, ,,*	$ 75$000	,,	85$000	,,	Nh
,, ,, Sicilia	*,, Sicily ,, ,,*	$ 60$000	,,	110$000	,,	Nh
,, ,, Pip. Cat.	*,, Span. Pipe*	$ $	,,	110$000	,,	
,, Muscatel	*,, Muscatel*	$ $	,,	100$000	,,	
,, ,, engarrafado.	*,, bottled*	4$500 5$000	Dz.	2$400	Dz.	Nh
,, Bordeux ,,	*,, claret ,,*	5$000 12$000	,,	132$000	P.	
,, Champagne ,,	*,, Champaigne ,,*	15$000 22$000	,,	360$000	,,	
Vidro p. v. de c. de 100 pes.	*Window G. p. 100 sq. f*	10$000 11$000	Cx.	$070	pé.	Eff
Vellas de Spermacete	*Candles spermecety*	$ $850	Lb.	$500	Lb.	Nff
,, de cebo	*,, tallow*	$200 $220	,,	6$400	Ar.	Nh

EXPORTAÇÃO	ESPORTS	Preço da Praça	POR	Avaliaç	POR
Agoa-ardente Caxaça	*Rum*	$ 45$000	Pipa	40$000	Pipa
Algodão 1. sorte	*Cotton 1. quality*	$ 6$500	Arr.	6$600	Arroba
,, 2. ,,	*2,*	$ 5$500		5$600	,,
Assucar b. encaixado. 1. sorte	*Sucar in cases white 1. q.*		,,	1$900 19	,,
,, ,, ,, 2. ,,	*,, ,, 2 ,,*		,,		,,
,, ,, ,, 3. ,,	*,, ,, 3 ,,*	500 a 600	,,		,,
,, ,, ,, 4. ,,	*,, ,, 4 ,,*		,,	1$500 2	,,
,, ,, ,, 5. ,,	*,, ,, 5. ,,*		,,		,,
,, ,, ,, 6. ,,	*,, ,, 6. ,,*		,,		,,
,, Mascavado ,, 1. ,,	*,, ,, brown 1. ,,*	600 a 700	,,	1$300 19	,,
,, ,, ,, 2. ,,	*,, ,, ,, 2. ,,*		,,		,,
,, Branco embarricado Novo	*,, inbarrels whites*	1$800 2$100	,,		,,
,, Mascavado ,, ,,	*,, ,, brown*	1$500 1$550	,,		,,
,, branco em sacos		$			
,, mascavado ,,		1$400 1$450			
Couros Secos Salgados	*Dry salted hides*	$ $105	Libra	3$680	Hum
Meios de Solla	*Tanned hides*	1$700	Hum	2$000	,,
Chifres da terra	*Ox-horns*	3$000	Cento	3$200	Cen
,, do Rio Grande, novilho.	.....	6$000			

FRETES.

	Para Liverpool	£ 2. 10. 0 por Ton. e 5 o/o primagem	Nominal
	,, Canal entre Hamburgo e Havre	£ 3. 0. 0 ,, ,,	Nominal
	,, ,, incluindo portos Inglezes	£ 3. 0. 0 ,, ,,	Nominal
Assucar	,, Genova	£ 3. 0. 0 ,, ,,	
Assucar	,, Hamburgo	,,	
Assucar	,, Baltico	,,	
Assucar	,, Trieste	£ 4. 0. 0. effectuado ,, ,,	
Assucar	,, Estados Unidos	£ 1/2 o/o ,, ,,	
Assucar	,, Portugal	200 a 250 Reis por @ sem primagem.	
Assucar	,, França	70 a 80 francos por Ton e 10	
Algodão	,, Portugal	600 por @ sem primagem	
Algodão	,, França	300 reis por @ e 10 o/o — Cambio 160 rs. por 1 F.	
Algodão	,, Inglaterra	5/8 por - e 5 o/o Nominal	
Algodão	,, Barcelona	500 reis por @ e 10 o/o — ,, 800 rs. o peso	
Couros	,, Inglaterra	£ 3. por Ton e 5 o/o por cento Nominal	
Couros	,, França	200 reis cada um e 10 o/o — Cambio 160 rs. por 1 Fr.	
Couros	,, Estados Unidos	3/4 o/o e 5 o/o	

OBSERVACOENS.

Todas as mercadorias estrangeiras pagão 15 por cento de direitos, a excepção do chá, e polvora que pagão cincoenta por cento, sobre as avaliacões da pauta geral do Imperio; e alguns sobre o valor dado pela parte. Alem destes direitos pagão mais 5 por cento de armasenagem addicional e expediente. Mas as cambraias de linho, rendas de filó de seda e linho, obras de outro e prata, pedras preciosas, e canotilho de prata, e ouro, são isentas da armazenagem addicional, e só pagão 1 1/2 p. c. de expediente. São isentas de direitos as maquinas ainda não uzadas no lugar; porem pagão os 5 por cento de expediente e armazenagem adcional.

Concedem-se 4 mezes de armazenagem livre as fazendas seccas aos generos de estiva 30 dias, e aos liquidos contidos em cascos 10 dias, e findos elles pagão pela demora que tiverem na Alfandega na razão de 1/4 por cento ao mez.

Os vinhos e bebidas espirituosas importadas de paizes que não tem tratado com o Brazil, pagão direitos de 50 por cento sobre as avaliaçoens, incluindo-se nestes 1 1/2 por cento de expediente. Pagão mais 3 1/2 de armazenagem adcional.

Todas as bebidas espirituozas pagão de consumo na Provincia 40 reis por canada excepto agoa-ardente de fabrico nacional, que paga só 20 por cento sobre o valor.

Para attestos, e quebras concedem-se á os despachos de liquidos os seguintos abatimentos; a saber. de 5 por cento em garrafas; de 3 por cento em botijas, de 2 por cento em casco e garrafoens.

O Carvão de pedra he izempto de direitos, e só paga 5 por cento de expediente, e armazenagem.

Os direitos de exportação pagão-se sobre a avaliação d'uma pauta semanal na razão seguinte — Assucar ... por cento; Algodão, Café, e Fumo 12 por cento; Agoa-ardente, couros, e todos os mais generos 7 por cento. Alem destes direitos pagão as taxas de 160 reis em cada caixa, de 40 reis em fecho, de 20 reis em cada barrica, ou saco de assucar; e de 40 reis em cada saca de algodão.

Couros, e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do Algodão, Assucar, Café, e Fumo, que pagão 3 por cento, e as taxas por volume.

Os metaes preciosos, nacionaes ou estrangeiros, em barra ou amoedados, e o ouro em pó pagão 2 por cento sobre o valor corrente no mercado.

Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um.

REVISTA COMMERCIAL

CAMBIO — Algumas transaçoens regulares forão effectuadas a 31 d. para o navio Luiza Cambell, que qui tocou na sua viagem para Londres da Nova Hollanda.

ASSUCAR — Fizerão-se vendas avultadas no decurso da semana aos preços cotados.

ALGODÃO — Poucas vendas a 6$500 rs. por arroba.

COUROS — Vendas regulares a 105 por libra.

Não tem havido entradas de farinha de trigo e nem tão pouco de bacalhão no decurso da semana.

RECIFE; NA TYPOGRAFIA DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA — 184[illegible].